

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE REQUEIXO, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E NARIZ

ATA Nº 2/2022

Ao vigésimo oitavo dia do mês de abril de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia de Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz no Salão Polivalente de Nª Sra de Fátima. -----

Presidiu à reunião o Presidente da Assembleia de Freguesia, Sérgio Miguel Santos Marques, apoiado pela Segunda Secretária Eliana Marlene Simões Ferreira. Estiveram presentes os membros: Hélder Jorge Ferreira Ribeiro, Rita Sofia Cabral Rebelo, Judite Maria Laranjeira Dias, Pedro Miguel Rodrigues Oliveira e Maria do Céu da Cruz Pontes. -----

A Junta de Freguesia fez-se representar pelo seu Presidente Miguel António Costa da Silva e pelos Vogais Carlos Alberto Martins Nunes (Tesoureiro) e Ana Cristina Pinheiro Rodrigues (Secretária). -----

Seguidamente, nos termos do artigo 78.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, o Presidente da Mesa deu conhecimento aos membros da Assembleia da substituição nesta reunião de Rafael Simões Lopes e Helena Isabel Perdigão da Costa Português pelos sucedâneos na lista de candidatura, respetivamente Mário Estêvão e Beatriz Santos. -----

Pelas 20:30 horas o Presidente da Mesa declarou aberta a reunião que iniciou com um minuto de silêncio em memória do falecido Porfírio Vieira de Carvalho e Silva, ex-Autarca da Freguesia, e em memória das vítimas da guerra na Ucrânia. -----

Seguiu-se a sessão com a ordem de trabalhos constantes da convocatória para esta Reunião Ordinária que a seguir se transcreve: -----

Ponto 1 - Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e) nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----

Ponto 2 - Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do exercício de 2021, nos termos da alínea b), do nº 1, do artigo 9º e ao nº 2, do artigo 11, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----

Ponto 3 - Discussão e votação da segunda alteração orçamental modificativa e alteração do PPI do ano de 2022, de acordo com o SNC-AP (antiga revisão do orçamento e do PPI) nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----

Ponto 4 - Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do exercício de 2021, nos termos da alínea b), do nº 1, do artigo 9º e do nº 2, do artigo 11, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----

Intervenção do público -----

Deu-se início à sessão com a intervenção do público tendo sido dada palavra aos senhores: Gonçalo Gonçalves e Carlos Lima. -----

O senhor Gonçalo Gonçalves começa por parabenizar pela iniciativa Eco-Freguesias que possibilita promover a biodiversidade bem como sensibilizar a população para esta temática ambiental. Porém, considera excessiva a plantação de eucaliptos e que deveria haver uma maior sensibilização à população nesta matéria. Chama a atenção para a proliferação de

espécie de javalis junto ao Parque da Pateira do Carregal. Ainda neste âmbito, relativamente ao novo centro escolar, questiona de que forma poderá ser promovida uma mobilidade sustentável quando os serviços vão ser centralizados e obrigarão à deslocação de carro. Na sua opinião não se vislumbra planeamento prévio em matéria de mobilidade para quem não dispõe de transporte próprio. Menciona ainda o abate de árvores nas margens do Rio em Requeixo. Quanto à Mamoa questiona qual o estado atual do terreno e para quando a iluminação do monumento alusivo instalado na rotunda. -----

O senhor Carlos Lima sugere ao Presidente da Mesa que seja disponibilizado no site da Freguesia o contacto institucional da Assembleia de Freguesia. Faz um reparo relativamente à publicação das atas, cuja disponibilização no site está um pouco atrasada. Quanto às pavimentações da Freguesia menciona que tem assistido à adjudicação, mas não à realização efetiva de obra. -----

O Presidente da Junta, por anuência do Presidente da Mesa, usa da palavra para prestar os devidos esclarecimentos.-----

Ao senhor Gonçalo Gonçalves informa que, relativamente ao Programa Eco-Freguesias, está atualmente a decorrer inquérito à população. Há várias iniciativas previstas em que a população vai ser convidada a participar. Quanto às plantações de eucaliptais levadas a cabo por privados, a intervenção da Junta de Freguesia é nula. Nestes casos poderá apenas haver uma componente pedagógica, mas com certeza que essas pessoas deterão licenças para o efeito. Por sua vez, a Junta de Freguesia dá o exemplo plantando árvores autóctones. Quanto à situação dos javalis a solução passará eventualmente por solicitar o apoio das Associações de Caça locais e de comunicar a situação à DRAP Centro – Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro. No que diz respeito ao novo centro escolar refere que a sua localização e edificação está definida na Carta Escolar. A obra está a decorrer a bom ritmo no interesse coletivo da população. Quanto ao abate de árvores junto ao Rio o mesmo não foi praticado pela Junta de Freguesia. A rotunda da Mamoa irá dispor de iluminação e o espaço da Mamoa será brevemente intervencionado uma vez que está próxima a realização da Rota da Mamoa.

Ao senhor Carlos Lima informa que as suas sugestões serão consideradas e as informações oportunamente disponibilizadas no site. Relativamente às pavimentações esclarece que estas serão efetuadas por três fases distintas: obras a cargo do DSU – Departamento de Serviços Urbanos da Câmara Municipal de Aveiro; pela empresa Carlos Pinho, cuja validação se aguarda por parte do Tribunal de Contas; pela empresa Rosas Construtores que no passado mês de março anulou o contrato por incapacidade de realizar a obra. Neste momento, para esta última situação, a Câmara Municipal de Aveiro está a rever o preço das empreitadas para que possa iniciar um novo concurso sendo este um processo demorado. -----

Ordem de trabalhos -----

O Presidente da Mesa deu início ao Período Antes da Ordem do Dia.-----

No período antes da Ordem do Dia foi dada a palavra aos membros da mesa tendo intervindo: Judite Dias, Hélder Ribeiro, Céu Pontes e Pedro Oliveira. -----

Judite Dias pretende ser esclarecida quanto aos passadiços de Requeixo, bem como para quando está previsto o início da construção do Museu da Terra. Refere que neste momento o uso da Escola da Taipá está interdito pelo facto de lá estar depositado o espólio do Museu.

Hélder Ribeiro questiona sobre o ponto de situação da construção do Salão de Eventos de Nariz bem como quanto à aquisição do terreno para instalação do Largo de Festas de Verba e ainda da obra da Via Ciclável e Pedonal. Quanto ao abate nas zonas ribeirinhas de Requeixo,

esclarece que este tem sido efetuado por particulares, mas que a Junta de Freguesia poderia promover ações de consciencialização junto da população em face dos novos projetos em curso, designadamente a Rota da Água e o Programa Eco-Freguesias. Na sua opinião é muito importante promover a Freguesia e os espaços de que esta dispõe. Aproveita a oportunidade para louvar publicamente o trabalho que o Gonçalo Gonçalves tem desenvolvido enquanto professor junto da comunidade educativa de Requeixo e a promoção do envolvimento das crianças com a natureza. -----

Maria do Céu Pontes solicita a remarcação da estrada que faz a ligação entre a rotunda da Mamoia e a rotunda da EN235. Pretende também ser esclarecida acerca das obras do Museu da Terra. Na sua opinião o espólio do Museu depositado na escola da Taipa está a deteriorar-se. Pretende saber para quando está prevista uma intervenção na Rua Central, em Requeixo, e na Rua da Areosa, no Carregal. Quanto aos transportes públicos para a Extensão de Saúde de Nª Sra de Fátima pretende saber para quando a sua implementação. Por último, pretende ser esclarecida por que motivo neste momento nos lotes da “Rompida”, em Requeixo, não é permitida a construção. -----

Pedro Oliveira inicia a sua intervenção agradecendo a disponibilidade da Junta de Freguesia na cedência de espaço para a realização de reuniões por parte do PS. Felicita a ideia da criação do pomar/food-forest no Carregal e incentiva ao alargamento da iniciativa. Quanto à inauguração da Mamoia, evento para o qual foi convidado, lamenta o dia em horário em que foi efetuado (horário laboral). Ainda assim, considera que o mais importante seria valorizar o achado arqueológico. Felicita o Presidente da Junta de Freguesia pela sua recente intervenção na Assembleia Municipal, mas lamenta a incoerência das suas intervenções. Refere que anteriormente votou contra uma moção nesta matéria apresentada pelo Bloco de Esquerda em Assembleia Municipal e que, nas GOP – Grandes Opções do Plano para 2021, votou na centralidade do Centros de Saúde. Refere que o partido que representa quer o melhor para os utentes e que se for o caso da criação de USF – Unidade de Saúde Familiar, que seja. Porém há que acautelar o transporte para essa USF. Relativamente à outrora mencionada troca de e-mails com o Diretor Executivo do ACES Baixo Vouga, Dr. Pedro Almeida, questiona se é possível ter acesso a essa informação. Quanto aos transportes públicos que servem a Freguesia insiste que a sua ligação com o centro da cidade é muito demorada. Insiste também na possibilidade de criação da passagem inferior na EN235 que permita a circulação pedonal e de veículos agrícolas. Refere ainda a falta de segurança em alguns troços da EN235 onde as bermas são inexistentes e que a nova obra recentemente concluída veio acentuar a divisão da população na zona da Bica. Em matéria de desagregação da Freguesia menciona que este assunto nunca foi sufragado e que há um compromisso do Executivo em apresentar um estudo até ao final do primeiro semestre. Quanto às habitações sociais de Requeixo pretende saber se já foram intervencionadas. Faz um reparo relativamente à publicação sobre a Freguesia onde se convida os munícipes a visitar dois locais que ainda não existem, designadamente Museu da Terra e Centro de Eventos de Nariz. Gostaria ainda de ser esclarecido quanto ao critério de atribuição de fundos às Associações. No que respeita ao loteamento da “Rompida” questiona por que motivo não é permitida a construção quando deveria ser a própria Junta de Freguesia a promover a disponibilização de terrenos para construção a custos controlados. Questiona qual o ponto de situação relativamente à instalação de abrigos para passageiros. Quanto à danificação dos caminhos rurais questiona sobre a existência de regulamento para a exploração florestal. Pretende saber qual o ponto de situação relativamente ao muro em perigo de ruína da Escola da Taipa e quais as medidas previstas para este espaço, bem como para a Escola do Carregal. Relativamente à Rua da Areosa acusa a Junta de Freguesia de inércia perante a situação. Quanto ao acesso ao gás natural e saneamento insiste no seu alargamento.

Menciona o défice das passadeiras existentes na Freguesia, nomeadamente junto a estabelecimentos escolares. Questiona sobre o ponto de situação de intervenção na Rua do Linhar, Póvoa do Valado, e para quando a limpeza dos terrenos propriedade da Junta de Freguesia ali próximos e ainda intervenção em vala ali existente. Questiona para quando intervenção na Rua da Brenha, Póvoa do Valado, bem como na vala hidráulica na Rua do Ramalheiro, Rua da Sobreirinha e Rua do Carral, em Nariz. -----

O Presidente da Junta, por anuência do Presidente da Mesa, usa da palavra para prestar os devidos esclarecimentos.-----

Relativamente à escola da Taipa começa por dizer que há intenção de requalificação do Largo de Festas da Póvoa do Valado e também da Taipa que, neste último caso, poderá interferir com o edifício da escola e, por esse motivo, o muro não vai ser intervencionado no imediato. O espólio do Museu de Requeixo guardado na escola da Taipa está a ser identificado e catalogado pelo Município, pois nem todo o material será utilizado no futuro Museu da Terra. Há, neste momento, um compromisso assumido entre a Junta de Freguesia e a Direção do Museu Etnográfico de Requeixo em retirar o espólio da escola e guardar em local seguro, caso venha a ser necessário. A beneficiação do edifício da escola da Taipa foi, aliás, um assunto discutido aquando da recente visita à Freguesia por parte do senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

Quanto aos passadiços do Carregal o Presidente da Junta informou que, efetivamente, a obra já deveria estar concluída desde 2019. Demonstrou a confiança em que a obra seja terminada, mas ressalva a burocracia da contratação pública no caso de estarmos perante a necessidade de novo concurso público para esta obra. -----

Sobre o Museu da Terra informa que o lançamento do projeto está previsto neste ano de 2022 e o início da obra para o ano 2023, estando a sua conclusão prevista para 2024. Quanto ao Salão de Eventos em Nariz há já um projeto que a Câmara Municipal de Aveiro vai lançar a concurso. Acerca do Largo de Festas de Verba informou que está a ser feita a avaliação do imóvel para futura aquisição. -----

Em relação ao transporte público para a extensão de saúde de Nª Sra de Fátima informou que, caso não seja antes, pelo menos quando o novo centro escolar estiver em funcionamento esse transporte será garantido. A respeito do loteamento da “Rompida” esclareceu que o Plano Diretor Municipal – PDM atualmente em vigor foi revisto e aprovado em 2019 e que para a sua planificação muito interfere a decisão final da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro – CCDRC. Quanto ao Food-forest informou que foi uma ação perpetrada com a colaboração da Associação Florestal do Baixo Vouga e a Associação Agarrados ao BTT e que é uma ação que pode vir a ser alargada a outras propriedades da Junta de Freguesia. -----

Quanto à visita à Freguesia por parte do senhor Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, esta foi feita à semelhança de outras Freguesias, no horário de expediente. Em matéria de saúde, o senhor Presidente da Junta reiterou a posição do Executivo no imediato funcionamento das três extensões de saúde da Freguesia sem, no entanto, deixar de perspectivar o futuro e a necessidade de criação de uma USF. O Presidente da Junta esclareceu ainda que não há informações trocadas com o Aces. Há sim email’s enviados por parte da Junta de Freguesia para os quais raramente se obteve resposta. -----

Relativamente à EN235, esclareceu que a obra está concluída. Porém, a próxima “luta” da Junta de Freguesia será em pugnar pela execução da variante prevista por forma a libertar o trânsito. Informou ainda que este troço vai deixar de ser Nacional, passando posteriormente à gestão Municipal. -----

No que diz respeito ao assunto da desagregação das Freguesias, mais uma vez reforçou que o compromisso da Junta de Freguesia é entregar um relatório independente até ao final do mês de junho. -----

Em relação às habitações da Junta de Freguesia têm vindo a ser intervencionadas num trabalho que ainda não está concluído. Relativamente ao reparo acerca da publicação sobre a Freguesia, chama a atenção para o convite que é feito mencionando que “brevemente” os municípios podem visitar o Museu da Terra e Centro de Eventos de Nariz. -----

Quando aos abrigos de passageiros informa que o trabalho está prestes a ser concluído. Em matéria de regulamentos de exploração florestal, serão executados no momento oportuno. Informa que na Rua da Areosa não vai haver qualquer intervenção ténue tendo em conta a profunda obra que ali se vai realizar, porém a Junta de Freguesia está inteiramente solidária com os habitantes desse arruamento e por todos os dissabores pelos quais têm passado. Quanto aos terrenos propriedade da Junta de Freguesia localizados na Póvoa do Valado informa que foram recentemente alvos de limpeza. -----

Maria do Céu Pontes intervém na medida em que não se sente esclarecida no que diz respeito ao loteamento da “Rompida”. Pedro Oliveira também procura melhor esclarecimento acerca da saúde. -----

O Presidente da Junta, por anuência do Presidente da Mesa, usa da palavra para prestar os devidos esclarecimentos.-----

Relativamente ao loteamento da “Rompida”, o Presidente da Junta esclarece que o maior prejudicado por ali não ser permitido a construção é a Junta de Freguesia. No entanto, convida a uma análise mais profunda da situação. Informa que este loteamento está projetado há cerca de vinte anos com a contrapartida, porém, de a Junta de Freguesia assumir a construção das infraestruturas necessárias tendo ainda que, posteriormente, doar dois dos lotes à Câmara Municipal. Aliás, só muito recentemente esta última cláusula foi abolida. Em matéria de autorização para construção a decisão final é da CCDRC. -----

Quanto à questão da saúde, o senhor Presidente da Junta reforça a opinião do Executivo que é a manutenção em funcionamento das três extensões da saúde da Freguesia enquanto não houver USF em funcionamento. -----

Não havendo mais intervenções passou-se à análise dos pontos da agenda de trabalhos. -----

Ponto 1 - Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e) nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----

O Presidente da Junta, por anuência do Presidente da Mesa, usa da palavra para fazer um breve resumo dos assuntos da sua comunicação, destacando: elevado número de atendimentos do Espaço Cidadão, apoio às atividades CLDS-4G, representação oficial do Executivo, atividade Dia Nacional da Floresta, início da construção do novo polo escolar e Delegação de Competências entre o Município e a Junta de Freguesia. -----

Foi dada a palavra aos membros da mesa tendo intervindo a senhora Rita Rebelo para felicitar o Executivo pela realização da Feira da Saúde. Pretende ainda ser esclarecida quanto ao ponto de situação da Mascote de Reciclagem da Freguesia. -----

O Presidente da Junta, por anuência do Presidente da Mesa, toma a palavra para informar que este ano, embora de uma forma muito simbólica, se retomou a realização da Feira da Saúde em articulação com o Centro Social e Paroquial de Nª Sra de Fátima. Quanto à mascote de

reciclagem as escolas do primeiro ciclo da Freguesia foram convidadas a participar e o resultado será apresentado no próximo dia 2 de junho. -----

Ponto 2 - Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do exercício de 2021, nos termos da alínea b), do nº 1, do artigo 9º e ao nº 2, do artigo 11, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----

O Presidente da Junta, por anuência do Presidente da Mesa, usa da palavra para destacar o relatório explicativo exaustivo que acompanha a prestação de contas para o ano 2021. Considera as contas equilibradas com um investimento de capital superior às despesas correntes e ainda um saldo positivo a transitar para o ano 2022. Prosseguiu dizendo que, numa segunda fase de Delegação de Competências, espera-se poder contar com mais verbas. Aproveitou para fazer já uma breve apresentação do ponto seguinte da agenda de trabalhos em que a alteração orçamental se prende exatamente com a introdução do saldo orçamental.

Foi dada a palavra aos membros da mesa tendo intervindo os senhores Rita Rebelo e Pedro Oliveira. -----

Rita Rebelo felicita o Executivo pelas contas apresentadas e enaltece o apoio às Associações locais. -----

Pedro Oliveira lamenta que os documentos de apoio a esta Assembleia de Freguesia tenham sido disponibilizados apenas com sete dias de antecedência. Questiona ainda qual o motivo do orçamento retificativo. -----

O Presidente da Junta, por anuência do Presidente da Mesa, usa da palavra para prestar os devidos esclarecimentos.-----

Relativamente à disponibilização dos documentos para a Assembleia de Freguesia, menciona que, de acordo com o Regimento da própria Assembleia, o prazo de entrega desses mesmo documentos seria até 48h antes da reunião. Porém, considerando o elevado volume de documentação, o Executivo entendeu disponibilizar esses documentos com mais antecedência para que pudessem ser enviados pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia. Reforçou ainda que considera o prazo bastante razoável na medida em que a convocatória é de 18 de abril e os documentos foram enviados a 22 de abril. -----

Esclarece ainda o senhor Pedro Oliveira de que a alteração orçamental se prende exclusivamente com a introdução do saldo orçamental de 2021. -----

Após a apreciação dos documentos de prestação de contas do exercício de 2021 procedeu-se à votação deste ponto da agenda de trabalhos tendo sido o mesmo aprovado por maioria com sete votos a favor (Sérgio Marques, Eliana Ferreira, Mário Estêvão, Beatriz Santos, Hélder Ribeiro, Rita Rebelo e Judite Dias) e dois votos contra (Pedro Oliveira, Maria do Céu Pontes). ---

Ponto 3 - Discussão e votação da segunda alteração orçamental modificativa e alteração do PPI do ano de 2022, de acordo com o SNC-AP (antiga revisão do orçamento e do PPI) nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----

Não havendo intervenções, após a apreciação da segunda alteração orçamental modificativa e alteração do PPI do ano de 2022, procedeu-se à votação deste ponto da agenda de trabalhos tendo sido o mesmo aprovado por maioria com sete votos a favor (Sérgio Marques, Eliana Ferreira, Mário Estêvão, Beatriz Santos, Hélder Ribeiro, Rita Rebelo e Judite Dias) e dois votos contra (Pedro Oliveira, Maria do Céu Pontes). -----

Ponto 4 - Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do exercício de 2021, nos termos da alínea b), do nº 1, do artigo 9º e do nº 2, do artigo 11, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----

O Presidente da Junta, por anuência do Presidente da Mesa, usa da palavra para mencionar que este Inventário que agora se apresenta é fruto de um trabalho árduo, feito de “raiz” e a partir do zero onde se identificou, avaliou e catalogou todos os bens da Freguesia. Chamou a atenção para o facto de o Inventário ser um documento que não é estático e que está em constante atualização dada a valorização ou desvalorização dos bens. Destaca ainda o valor do património da Junta de Freguesia avaliado em cerca de um milhão de euros, bem como a necessidade de regularizar algum do património identificado que não é pertença da Junta de Freguesia (como por exemplo património das Paróquias). Referiu também a importância da georeferenciação dos bens imóveis, processo já iniciado, mas que não está concluído. -----

Não havendo mais assuntos a tratar o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão de Assembleia de que se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Sérgio Miguel Santos Marques

A Primeira Secretária

Eliana Marlene Simões Ferreira